



Interdependência entre espaços com diferentes níveis de desenvolvimento

Obstáculos ao desenvolvimento humano

O elevado crescimento natural

O controlo eficaz das taxas de natalidade tem sido muito difícil de alcançar, na medida em que implica a mudança das mentalidades e de algumas estruturas sociais.

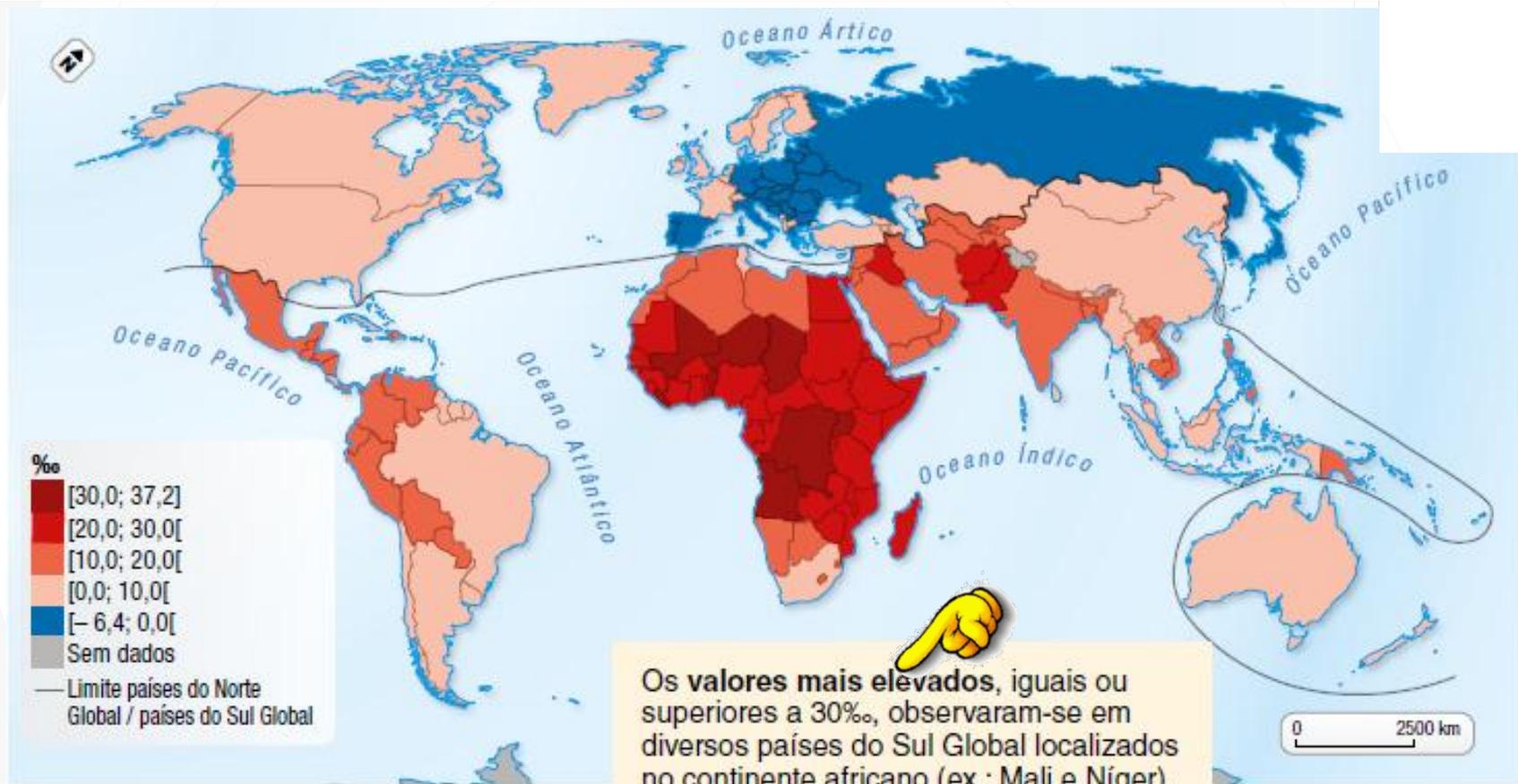
O elevado crescimento natural em diversos PED, aliada à insuficiente produção de recursos para a satisfação das necessidades, perpetua o ciclo da pobreza e impede o acesso ao desenvolvimento,...

visto
que...

- dificulta o acesso à educação;

- incrementa a violência e a instabilidade social;

- agrava as carências alimentares, e a segurança alimentar



Fonte: Internacional Data Base, US Census Bureau.

Taxa de crescimento natural, mundo, 2021.

Importante!

Para além do crescimento demográfico, também as catástrofes naturais, as epidemias, os conflitos armados e as crises económicas condicionam o acesso da população à alimentação, conduzindo a situações de **insegurança alimentar**, sendo esta mais grave nos continentes asiático e africano.

Segurança alimentar: garantia de que todas as pessoas têm, permanentemente, acesso físico, social e económico a uma alimentação segura e nutritiva de acordo com as suas preferências e necessidades alimentares, por forma a assegurar uma vida ativa e saudável.

Fonte: The state of food security and nutrition in the world, 2021, FAO.

Número (milhões) em 2020

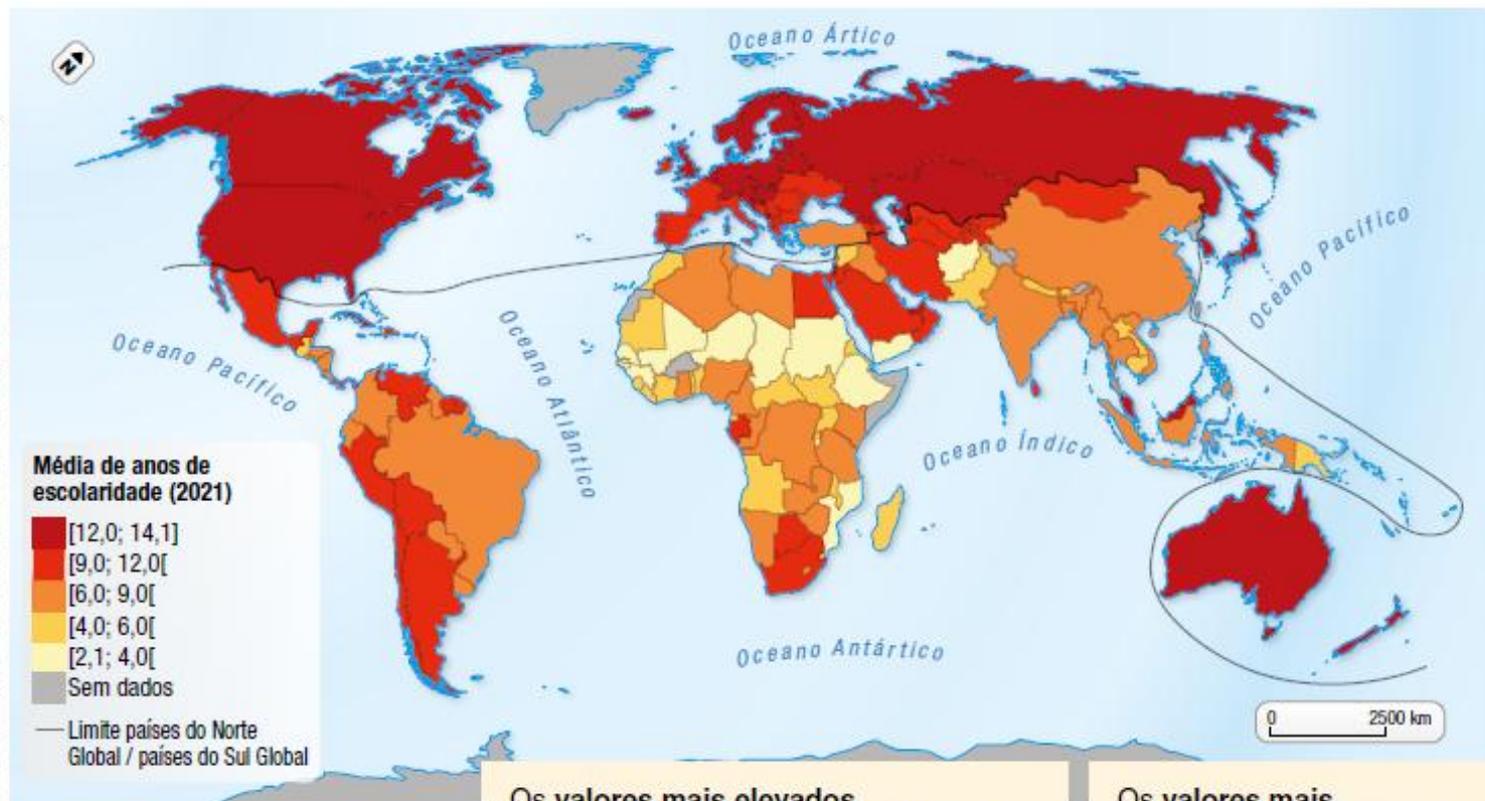


Os baixos níveis de escolaridade



Escola Primária, Serengeti, Tanzânia, África.

Nos PED, os níveis de instrução da população são reduzidos, principalmente no que diz respeito às mulheres, refletindo-se em baixos níveis de qualificação profissional e numa menor competitividade.



Média de anos de escolaridade, mundo, 2021.

Os valores mais elevados observaram-se na América do Norte (ex.: Canadá e Estados Unidos da América), em diversos países da Europa central (ex.: Alemanha e Áustria) e na Oceânia (ex.: Austrália e Nova Zelândia).

Os valores mais reduzidos registaram-se em alguns países da África Subsariana (ex.: Chade e Sudão), da Ásia (ex.: Iémen e Afeganistão).



Obstáculos Económicos...

A dívida externa

O valor da dívida externa em muitos países é bastante elevado, agravando-se com os respetivos juros cobrados.

As elevadas dívidas externas são especialmente prejudiciais nos PED, uma vez que uma parte considerável da riqueza produzida se destina ao pagamento de juros e capital relativos à dívida.

A riqueza gerada não poderá, assim, ser aplicada em setores essenciais, como a saúde, a educação, a agricultura e a habitação.

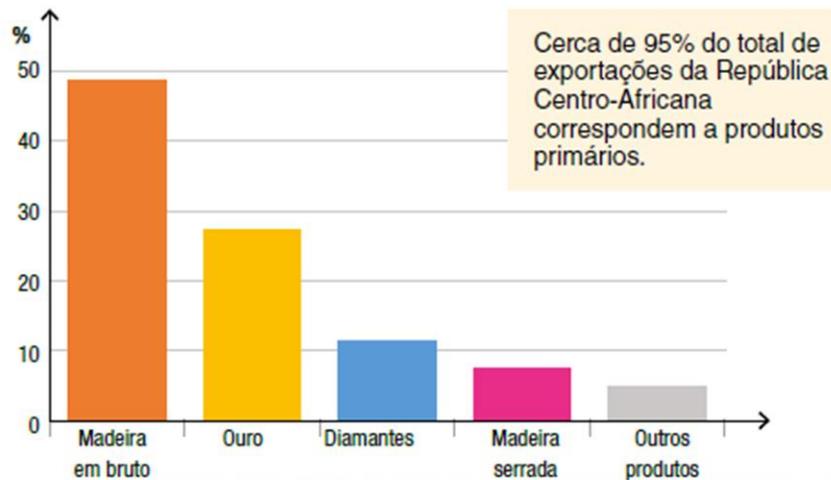


A monoprodução (uma só produção) e a monoexportação (uma só exportação)

Uma parte substancial de PED é **monoprodutora de produtos primários**. Esta situação de monoprodução origina a **monoexportação (normalmente recursos naturais – minerais, energéticos e recursos agrícolas e florestais)**.

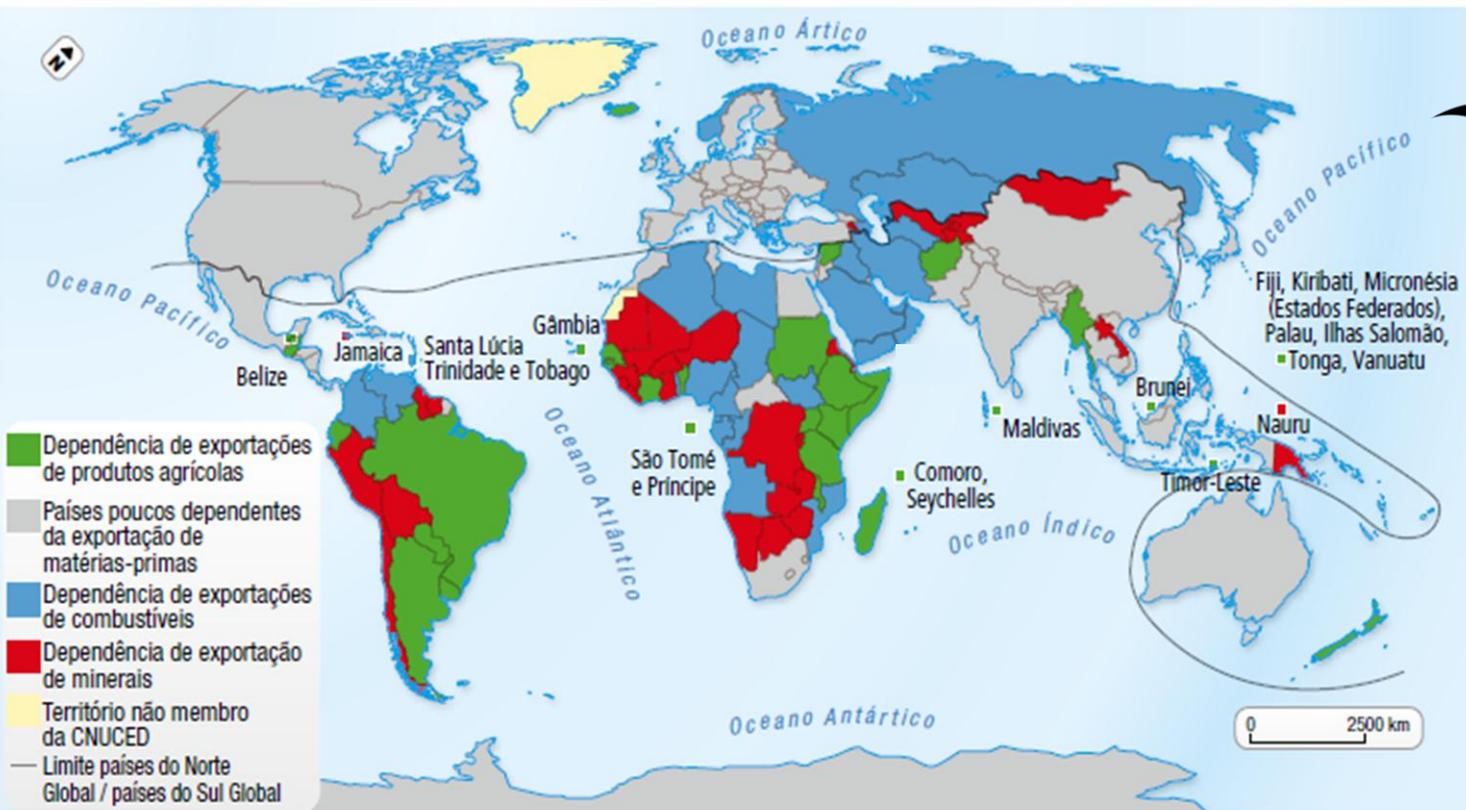
A estrutura económica destes países é, pois, muito frágil, uma vez que está fortemente dependente das oscilações dos preços dos produtos primários (recursos naturais) nos mercados internacionais.

Caso se verifique uma diminuição da procura desses produtos, os preços também diminuem e a recessão (crise) económica nesses países agrava-se.



Matérias-primas exportadas, República Centro-Africana, 2020.

A estrutura do comércio mundial



Fonte: State of commodity dependence, CNUCED, 2019 (acessado em dezembro de 2022).

Um considerável número de PED, regista dependência em relação às exportações de produtos primários (agrícolas, matérias-primas e recursos energéticos).

A estrutura do comércio mundial

Verificam-se, a nível mundial, grandes discrepâncias no que toca à composição das exportações.

Em grande parte o comércio dos PED assenta muito na exportação de produtos primários (normalmente recursos naturais – minerais, energéticos e recursos agrícolas e florestais). que apresentam, na generalidade, baixo valor acrescentado (valor comercial).



Nos PD, predominam as exportações de produtos manufacturados/transformados, que, globalmente, apresentam elevado valor acrescentado (valor comercial).

A estrutura do comércio mundial

A degradação dos termos de troca

Segundo a ONU:

- em 1870, 100 unidades de matérias-primas eram trocadas por outras 100 unidades de produtos industrializados;
- em 1946, as 100 unidades de matérias-primas já só podiam comprar 60 unidades de bens industriais.

Equilíbrio nas trocas comerciais



Desequilíbrio (degradação) nas trocas comerciais



Esta situação beneficia claramente os PD, marginalizando os PED no comércio internacional, conduzindo à degradação dos seus termos de troca.



Termos de troca: relação entre o valor das exportações e o valor das importações de um país num determinado período.

Esta relação pode dar origem à valorização ou à degradação dos termos de troca.

A estrutura do comércio mundial



Se $E > I$ = Valorização dos termos de troca

Balança comercial positiva



Se $E < I$ = Degradação (desvalorização) dos termos de troca

Balança comercial negativa

E – Valor das exportações

I – Valor das importações

A estrutura do comércio mundial

Para além da **estrutura das exportações**, existem outros fatores que contribuem para a **degradação dos termos de troca**,

Como por exemplo ...



- o aumento da oferta de produtos primários no mercado mundial, o que se traduz na diminuição do preço desses produtos;
- a diminuição da procura das matérias-primas, dado que o desenvolvimento tecnológico levou a uma redução das matérias-primas necessárias;
- sobrecarga de impostos aplicadas pelos países desenvolvidos aos produtos com origem nos países em desenvolvimento;
- o forte crescimento populacional, que faz com que haja uma elevada procura de bens nos países em desenvolvimento, diminuindo a quantidade de produtos destinados à exportação.

Portanto...

A degradação dos termos de troca é um obstáculo ao desenvolvimento, na medida em que agrava a dependência dos PED em relação aos PD que são, claramente, favorecidos pelo sistema de trocas.

O comércio justo... qual a sua importância?

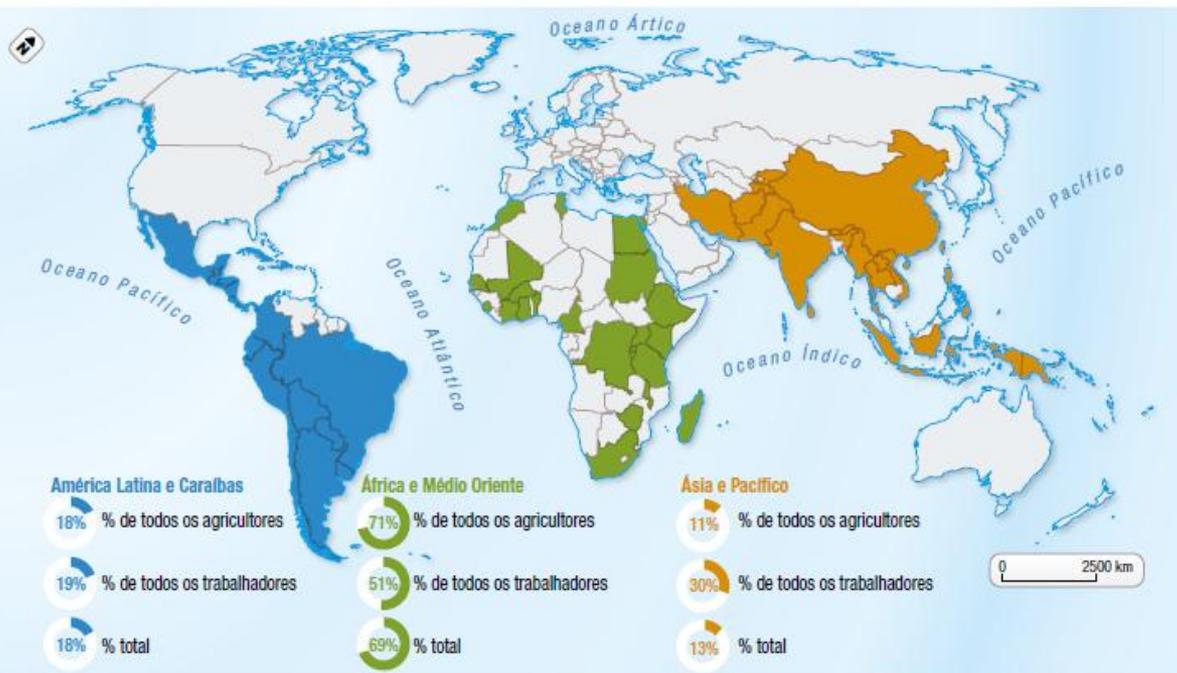


Uma das formas de atingir uma parceria comercial mais equitativa para os diferentes atores da cadeia comercial e que menos penalize os PED é através da promoção do comércio justo.

O **comércio justo** é o movimento que visa mudar o atual sistema de comércio global através da promoção de relações comerciais mais justas para os agricultores e trabalhadores dos PED, por forma a criar benefícios para toda a cadeia produtiva.

Os importadores que seguem este modelo de comércio tentam comprar os produtos a cooperativas, sediadas em PED, eliminando intermediários desnecessários e capacitando os agricultores a desenvolverem negócios competitivos no mercado global.

O comércio justo



Trabalhadores e produtores de comércio justo, mundo, 2020.

Produtos mais vendidos com o selo do comércio justo.



Produto	Volume	Unidade
Bananas	738 874	Toneladas métricas
Cacao	175 412	Toneladas métricas
Café	226 338	Toneladas métricas
Algodão	11 759	Toneladas métricas
Flores e plantas	943 859	1000 itens
Açúcar	120 230	Toneladas métricas
Chá	8341	Toneladas métricas

Fonte: Monitoring the scope and benefits of fairtrade, Monitoring Report, junho de 2021 (acedido em dezembro de 2022).

Fonte: The future is fair, Annual Report 2020-2021.



Este movimento internacional pretende denunciar as injustiças do comércio e construir princípios e práticas comerciais cada vez mais justos e coerentes.

**Alguns
princípios do
comércio justo
são:**

- **Criar oportunidades para produtores economicamente desfavorecidos.**
- **Promover a transparência e a responsabilidade.**
- **Garantir relações comerciais baseadas na confiança e no respeito mútuo.**
- **Fomentar o pagamento de um preço justo.**
- **Proibir o trabalho infantil e o trabalho forçado.**
- **Comprometer-se com a não discriminação, a equidade de género e a independência económica das mulheres e a liberdade de associação.**
- **Garantir condições de trabalho dignas.**
- **Respeitar o meio ambiente.**